



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016



1 minuto de aplausos aos Bombeiros Voluntários de Arouca (Homenagem simbólica) 20.08.2016

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Pessoa Colectiva 501079157

Fundo Social 39.903,83 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Recursos Humanos	06
.....	
4. Serviços de Saúde	07
.....	
5. Incêndios	08
.....	
6. Serviços Globais	09
.....	
7. Corpo de Bombeiros	10
.....	
8. Situação Patrimonial e Investimentos	11
.....	
9. Situação Económica e Financeira	12
.....	
10. Demonstrações Financeiras	14
.....	
11. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
12. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	30
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Gerência de 01 de Janeiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

Tesoureiro

Afonso Costa dos Santos Veiga

Morada: Rua Padre Adriano Sousa Moreira - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

Ao apresentarmos a documentação correspondente ao relatório e contas da atividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca no ano de 2016, além de cumprirmos os preceitos legais e estatutários, pretendemos apresentar à Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho Geral e levar aos nossos associados, às entidades tutelares e às que nos apoiam, uma visão global do que foi feito ao longo do ano. Todos eles e a população em geral são a nossa razão de existir e, com base nesse princípio, procuramos sempre tomar e assumir as melhores decisões.

Infelizmente, o ano foi marcado negativamente pela maior tragédia de sempre em Arouca no que respeita a fogos florestais. Se no relatório correspondente a 2015 lamentávamos um aumento da área ardida para 1.132 Hectares, em 2016 esse número aumentou cerca de 14 vezes, ou seja, arderam mais de 15.000 Hectares que correspondem a metade da área florestal do concelho. Os prejuízos para a economia local e para o ambiente são irreparáveis, enquanto as consequências para os bombeiros foram de enorme desgaste ao nível operacional e logístico. É de destacar a entrega total por parte do nosso corpo ativo e a inexistência de qualquer acidente que tenha colocado em causa a integridade física dos nossos Bombeiros e daqueles que vieram a Arouca para colaborar no combate. Para todos, aqui registamos, o nosso obrigado. É justa também uma palavra de agradecimento à população de Arouca, residente e emigrante, bem como para centenas de pessoas de fora do concelho, entidades e empresas, que demonstraram aos Bombeiros uma solidariedade que ultrapassou todas as expectativas e facilitou o grande esforço de logística levado a cabo para apoio a centenas de operacionais, no terreno ao mesmo tempo, durante vários dias.

Outro aspeto que merece realce muito positivo diz respeito às dádivas de algumas entidades e empresas, e grupos de pessoas, que permitiram suportar cerca de 60% da nova ambulância de emergência adquirida em 2016. Muito obrigado pela ajuda e solidariedade demonstradas.

No ano de 2016 a Associação adquiriu ainda uma nova viatura de transporte não urgente de doentes e uma viatura usada TT, reconstruída, de combate a fogos florestais. Foram ainda reparadas e adaptadas várias viaturas de transporte de doentes com vista às vistorias obrigatórias que terão lugar no segundo semestre de 2017. Foram também sujeitas a reparações profundas algumas viaturas de combate a fogos florestais. Estas aquisições enquadram-se na renovação de frota em curso e, por isso mesmo, já procedemos ao abate de uma viatura de combate a fogos florestais, enquanto duas viaturas de transporte de doentes já se encontram fora de serviço para serem vendidas ou entregues para abate como viaturas em fim de vida.

Em relação aos serviços na área da saúde conclui-se que os mesmos sofreram um ligeiro aumento nos doentes transportados não urgentes e uma ligeira descida nas urgências.

É também digna de registo neste relatório a forma exemplar como decorreu a transição da estrutura de Comando. Com base numa colaboração plena de todos os elementos do corpo ativo e dos órgãos sociais foi



RELATÓRIO E CONTAS

dignificada, uma vez mais, a instituição que todos servimos. Uma palavra de agradecimento ao senhor Comandante Floriano Amaral, por cerca de quatro décadas de entrega e dedicação ao Corpo de Bombeiros e à Instituição, e aos três elementos da nova equipa de Comando pelo empenho e capacidade demonstradas nas funções em que estão investidos.

Só a dedicação exemplar de todos, Corpo Ativo, Funcionários e Órgãos Sociais, na execução das suas tarefas, permitiu à Direção o pleno desempenho da sua missão ao longo de 2016. Para todos eles, para os nossos Associados e para todas as entidades que connosco partilham as preocupações e o trabalho diário, o nosso muito obrigado. É justo um obrigado muito especial ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Arouca, Eng. Artur Neves, pela forma como sempre corresponde, dentro das suas atribuições e possibilidades, às nossas solicitações.

Ao apresentar este relatório e contas da atividade de 2016, já em pleno ano de 2017, a Direção considera pertinente chamar a atenção dos Associados para o facto de os atuais Corpos Sociais estarem no último ano do mandato para que foram eleitos. Esta realidade aumenta a responsabilidade dos nossos Associados que têm como obrigação promover, até final do ano de 2017, a eleição dos novos Corpos Sociais. Desejamos que seja um momento de participação ativa e de demonstração do vigor de uma Associação indispensável no apoio à população de Arouca nas horas de maior dificuldade, a que todos estamos sujeitos.

Arouca, 06 de Março de 2017

A Direção:

Celso Portugal Ferreira da Silva

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Pedro Miguel Santos Silva

Afonso Costa dos Santos Veiga

António Manuel Moreira Martingo Pato



RELATÓRIO E CONTAS

Recursos Humanos

A Associação registou, no ano de 2016, a manutenção do quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, não havendo qualquer movimento de admissões ou demissões:

	2016	2015
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Pessoal de Ambulâncias	4	4
Total	17	17

Movimento do Pessoal durante o ano 2016

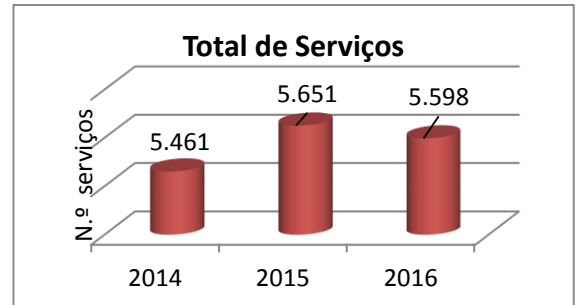
Admissão	0
Demissão	0
Saldo	0



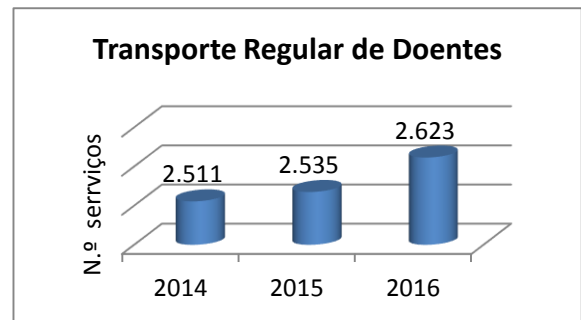
RELATÓRIO E CONTAS

Serviços de Saúde

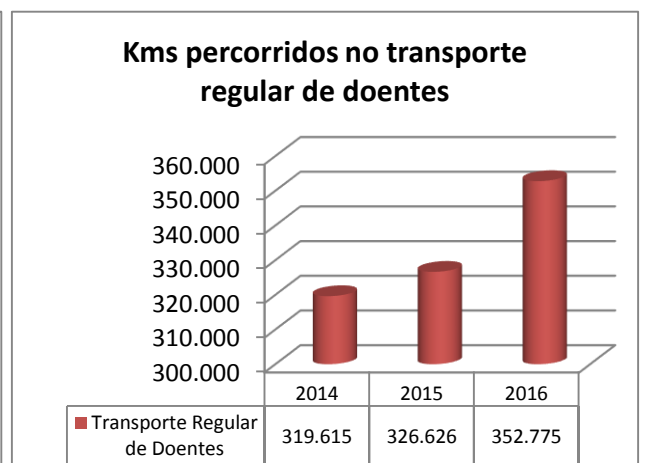
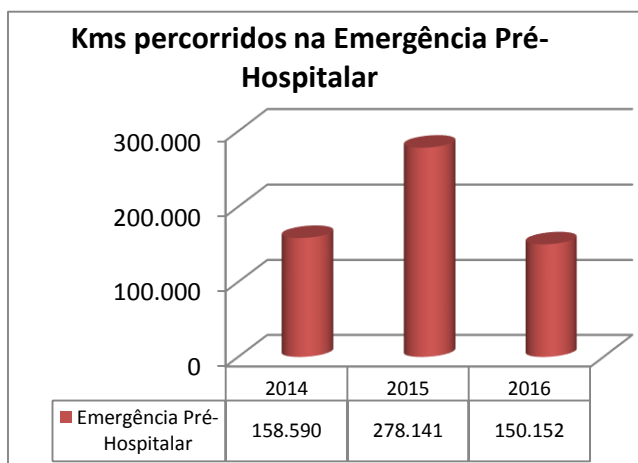
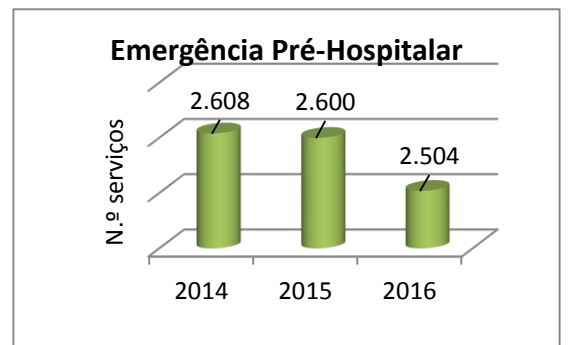
	2014	2015	2016
Total de Serviços	5.461	5.651	5.598



	2014	2015	2016
Transporte Regular de Doentes	2.511	2.535	2.623



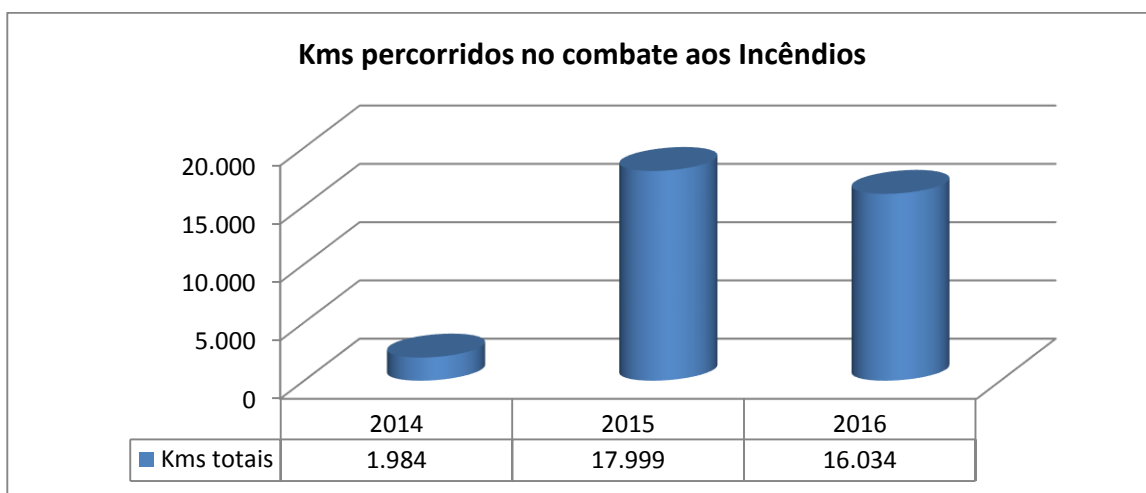
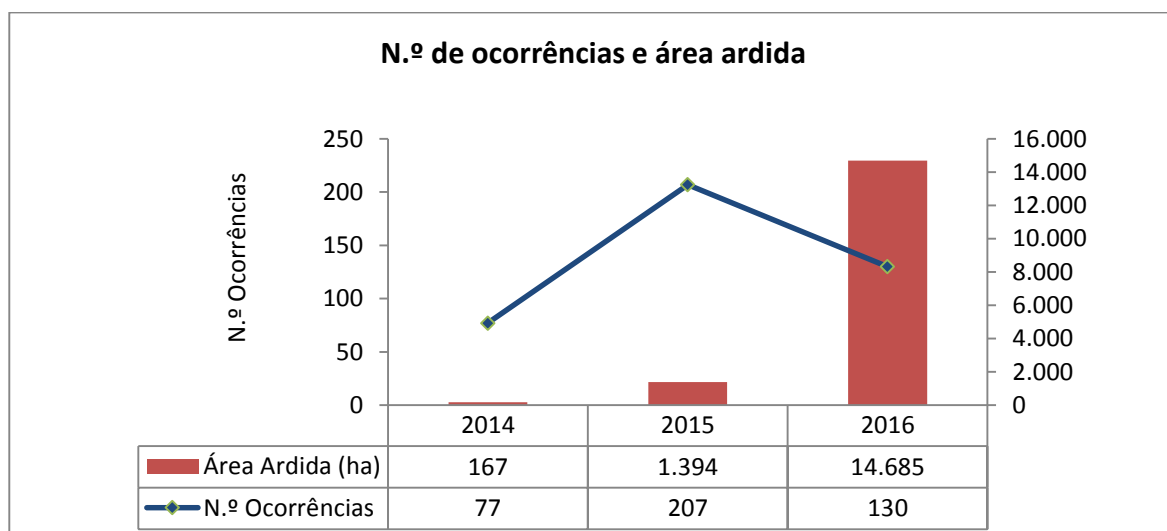
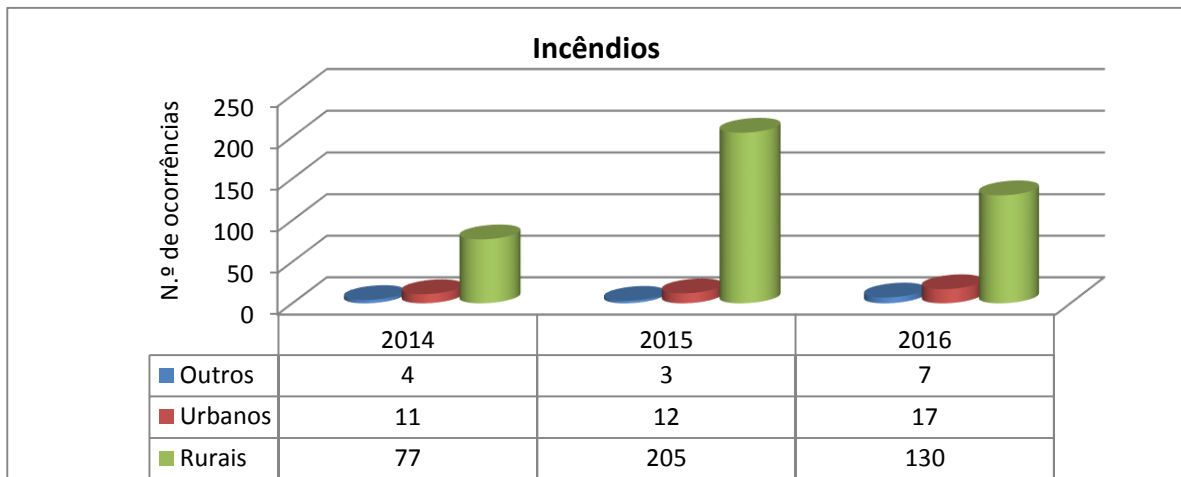
	2014	2015	2016
Emergência Pré-Hospitalar	2.608	2.600	2.504





RELATÓRIO E CONTAS

Incêndios

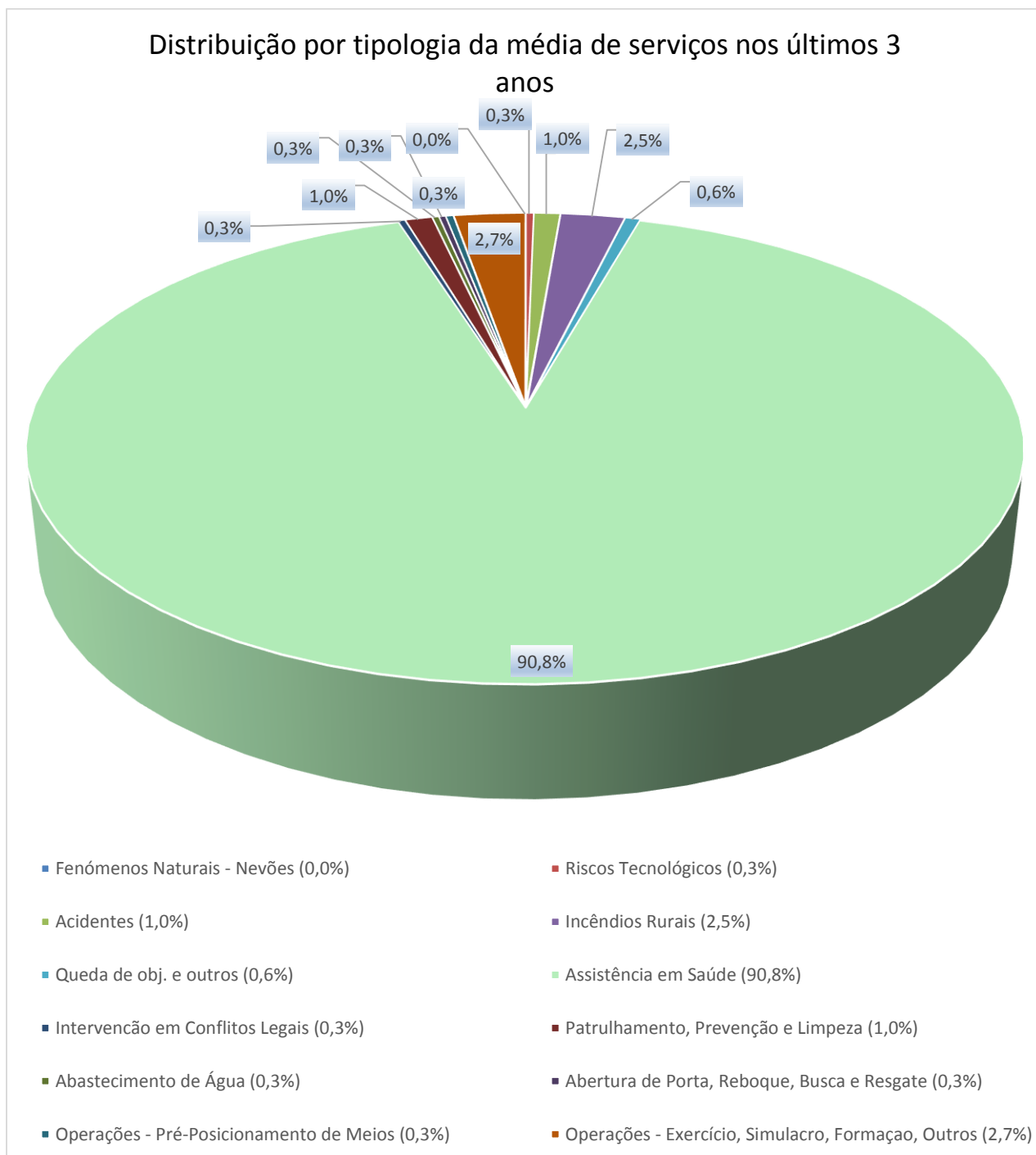




RELATÓRIO E CONTAS

Serviços Globais

Distribuição por tipologia da média de serviços nos últimos 3 anos





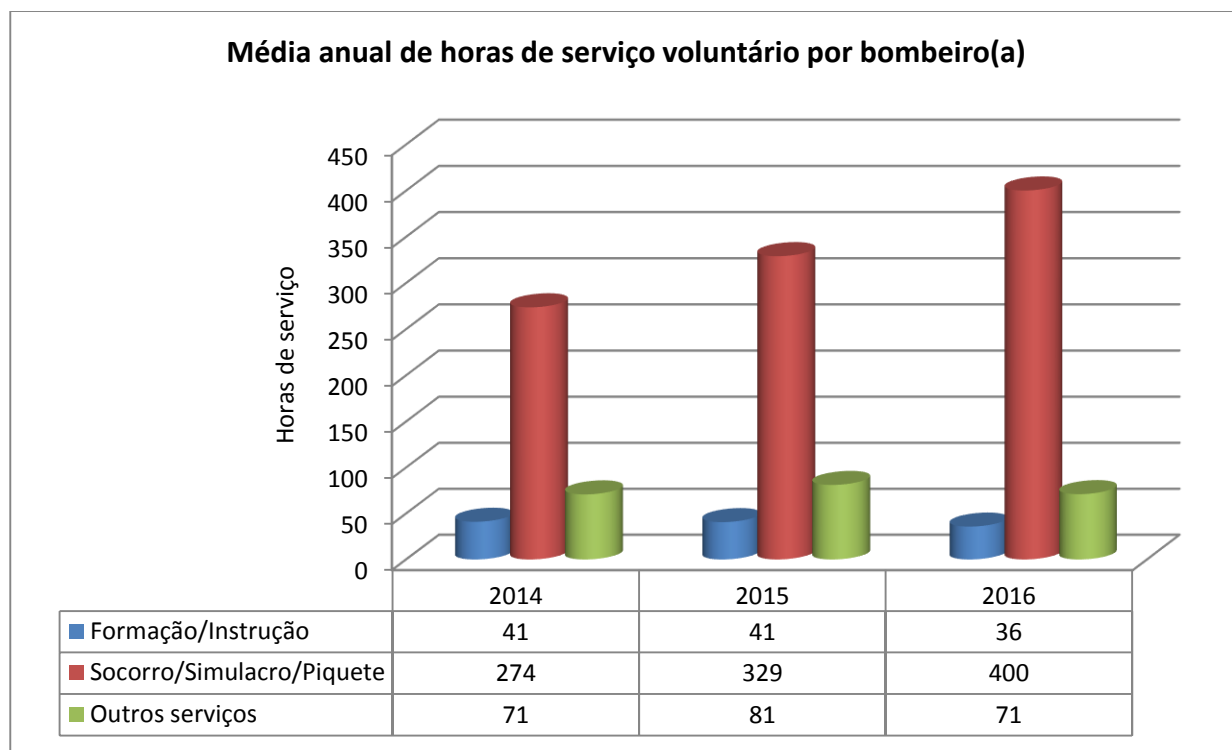
RELATÓRIO E CONTAS

Corpo de Bombeiros

Em 31 de dezembro de 2016, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Corpo Ativo	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva
Mulheres	0	1	7	9	5	7	0	9
Homens	3	0	64	11	16	13	10	21
Total	3	1	71	20	21	20	10	30

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)





RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em 2016 totalizaram 122.574,45€. Este valor representa sobretudo a aquisição de uma ambulância tipo B, uma viatura de transporte de doentes – VDTD e uma viatura de combate a incêndios florestais – VFCL. Incluem-se ainda uma máquina de lavar roupa e um computador.

Para além do investimento efetuado, os outros gastos foram na atividade operacional, sendo suportados pelos recebimentos dos clientes, subsídios, atividade financeira em forma de juros das aplicações, diversos apoios de entidades e particulares, em donativos, e quotas recebidas dos associados.

Subsídios à Exploração: 327.338,83€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 223.566,93€ - atribuídos pela ANPC, com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS e despesas de funcionamento. Este valor é superior em 38% em relação ao ano anterior, refletindo o aumento das ocorrências relacionadas com os fogos florestais e o acréscimo das despesas associadas e a respetiva participação;
- b) 52.500,00€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 25.000€ e distribuição das receitas dos paquímetros dos anos de 2015 e 2016, no valor de 27.500€;
- c) 1.150,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 4.301,10€ - atribuídos pelo IEFP, I.P. pelo pagamento final, relativo às candidaturas ao Programa Estágio Emprego e ao Programa Estímulo ao Emprego, pela contratação de dois estagiários em dezembro de 2013 e de dois funcionários em setembro de 2015, na área de pessoal de ambulância;
- e) 505,00€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de propinas de bombeiros;
- e) 45.315,80€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, apresentou um ligeiro acréscimo em 2016. Esta atividade, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, aumentou cerca de 5% face a 2015, resultante do aumento dos utentes transportados. A faturação à ARS Norte aumentou 2%, aos diversos centros hospitalares 28%, enquanto que às seguradoras, ao INEM e aos particulares diminuiu ligeiramente.

O valor das quotizações e joias de 17.767,07€ é inferior ao do ano anterior em 4%.

Os subsídios, doações e legados à exploração aumentaram 120.955,69€, situando-se este ano nos 327.338,83€, resultando esta situação do acréscimo de quase todas as rúbricas que o compõe. O aumento significativo dos subsídios da ANPC pelas comparticipações nas despesas com os fogos florestais. No mesmo sentido os subsídios do Município de Arouca aumentaram devido à distribuição das receitas dos paquímetros referentes aos anos de 2015 e 2016. A comparticipação do IEFP, I.P. nas despesas com a contratação de estagiários e funcionários diminuiu, dado o facto de apenas terem sido atribuídos os pagamentos finais de candidaturas de anos anteriores. As Juntas de Freguesias do concelho e as entidades privadas e individuais apoiaram a instituição com donativos significativamente superiores aos do ano anterior. Também a Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu um apoio referente às despesas com propinas suportadas pelos Bombeiros.

A diminuição de 14.306,24€ nos Outros Rendimentos e Ganhos deve-se sobretudo à diminuição dos rendimentos relacionados com a cedência de instalações, uma vez que a entidade que normalmente ocupa as salas disponíveis promoveu poucas atividades de formação durante o ano de 2016.

Na rúbrica de fornecimentos e serviços externos verificamos um aumento de 31%. Esta variação está relacionada com vários fatores, entre eles o custo que tivemos com o transporte de doentes por terceiros, que foi assegurado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Nespereira, apoio esse que no ano anterior não foi necessário. Contudo, os gastos associados ao acréscimo dos serviços, assim como o aumento das ocorrências de fogos florestais, refletiu-se no valor dos custos com combustíveis, pneus, conservação e reparação de viaturas e de outros equipamentos. Destaque também para o aumento das outras despesas com as viaturas, relacionado com a adaptação das ambulâncias às regras ditadas pela legislação e que terão de ser inspecionadas pelo INEM em 2017 para revalidação das licenças. A despesa com os produtos para as ambulâncias e com oxigénio registaram também aumentos significativos, pela necessidade de melhorar os serviços prestados e o custo com o aluguer das garrafas de oxigénio.



RELATÓRIO E CONTAS

Os gastos com o pessoal aumentaram em 7.772,56€. O acréscimo de valor desta rubrica relacionada com as remunerações e respetivas contribuições para a segurança social e fundos de compensação reflete o aumento salarial normal e a diminuição do absentismo por baixas de saúde, em relação ao ano anterior. Diminuíram os gastos com o pessoal voluntário, cerca de 2,5%, devido à redução de custos associados aos ECINs. Regista-se, no entanto, o aumento de outros gastos com o pessoal voluntário, sobretudo na formação, com a promoção do curso de TAS, ministrado nas nossas instalações.

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 9.004,28€ de quotas de 2016 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 3.522,74€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, houve uma diminuição de 3.179,26€ em relação ao ano anterior, apesar do começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas, houve alguns bens do Ativo Fixo Tangível que acabaram no ano anterior de serem totalmente depreciados.

Os Resultados Financeiros diminuíram em 2016 cerca de 50%, face a 2015, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 1.925,20€.

Os Resultados Líquidos de 109.718,20€ mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2016

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2016	31.12.2015
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	569.159,95	589.855,76
Equipamento básico	4	24.006,46	25.167,70
Equipamento de transporte	4	306.799,67	250.150,00
Equipamento administrativo	4	9.545,22	10.593,86
Outros ativos fixos tangíveis	4	12.719,63	14.869,42
Investimentos financeiros		408,20	151,00
		922.639,13	890.787,74
Ativo corrente			
Cientes c/c	5	87.715,04	67.155,62
Outras contas a receber	5	0,00	22.304,70
Diferimentos	5	9.464,92	8.623,75
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	5	688,73	364,34
Depósitos à ordem	5	299.502,77	194.423,98
Outros depósitos bancários	5	280.731,62	301.427,00
		678.103,08	594.299,39
Total do ativo		1.600.742,21	1.485.087,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	6	39.903,83	39.903,83
Outras reservas	6	1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados	6	-184.651,70	-248.913,88
Subsídios do Estado	6	468.766,94	493.137,72
		1.411.607,96	1.371.716,56
Resultado líquido do período	6, 19	109.718,20	64.262,18
Total de fundos patrimoniais		1.521.326,16	1.435.978,74
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	46.279,43	17.452,02
Estado e outros entes públicos	7	3.897,14	4.904,47
Outras contas a pagar	7	29.239,48	26.751,90
Total do passivo		79.416,05	49.108,39
Total dos fundos patrim. e do passivo		1.600.742,21	1.485.087,13

**RELATÓRIO E CONTAS**

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31.12.2016

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Prestação de serviços	8	416.433,01	396.307,22
Subsídios, doações e legados à exploração	9	327.338,83	206.383,14
Fornecimentos e serviços externos	10	302.231,04	229.833,84
Gastos com o pessoal	11	287.357,94	279.252,38
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	8, 15	5.481,54	7.691,00
Outros rendimentos e ganhos	8	52.178,97	66.485,21
Outros gastos e perdas	13	6.104,53	1.803,38
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		194.775,76	150.594,97
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	86.982,76	90.162,02
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		107.793,00	60.432,95
Juros e rendimentos similares obtidos	8	1.925,20	3.829,23
Resultados antes de impostos	6, 19	109.718,20	64.262,18
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	6, 19	109.718,20	64.262,18

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2016

DESCRIÇÃO	NOTAS	2016	2015
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e sócios	8	388.877,88	401.317,80
Pagamentos a fornecedores	10	-269.220,69	-221.853,91
Pagamentos ao Pessoal	11	-284.870,36	-273.143,50
Caixa gerado pelas operações		-165.213,17	-93.679,61
Outros recebimentos/pagamentos	8, 13	43.488,59	29.265,64
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-121.724,58	-64.413,97
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares	8	1.925,20	3.829,23
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4	-122.574,45	-104.637,12
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-120.649,25	-100.807,89
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	9	327.338,83	206.383,14
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	12	257,20	151,00
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		327.081,63	206.232,14
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		84.707,80	41.010,28
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	496.215,32	455.205,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	580.923,12	496.215,32

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2015/16**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2015		39.903,83	1.087.588,89	-337.960,03	518.362,01	89.046,15	1.396.940,85
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6			89.046,15		-89.046,15	
		0,00	0,00	89.046,15	0,00	-89.046,15	0,00
Resultado Líq. do Período						64.262,18	64.262,18
Resultado Extensivo						-24.783,97	64.262,18
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	6				-25.224,29		
		0,00	0,00	0,00	-25.224,29	0,00	-25.224,29
Posição no fim do período 2015		39.903,83	1.087.588,89	-248.913,88	493.137,72	64.262,18	1.435.978,74

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2016		39.903,83	1.087.588,89	-248.913,88	493.137,72	64.262,18	1.435.978,74
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6			64.262,18		-64.262,18	
		0,00	0,00	64.262,18	0,00	-64.262,18	0,00
Resultado Líq. do Período						109.718,20	109.718,20
Resultado Extensivo						45.456,02	109.718,20
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	6				-24.370,78		
		0,00	0,00	0,00	-24.370,78	0,00	-24.370,78
Posição no fim do período 2016		39.903,83	1.087.588,89	-184.651,70	468.766,94	109.718,20	1.521.326,16



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31.12.2016 (Montantes expressos em euros)

1. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2016, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2016.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

Instrumentos legais na NCRF-ESNL:

- Portaria nº. 105/2011 de 14 de março – modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de março – código de contas;
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de março – NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de julho – SNC.

3. As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros.

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

**RELATÓRIO E CONTAS**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	10- 28 anos	3,57% - 10%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12%
Equipamento administrativo	6 - 20 anos	5% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	21.877,92	21.877,92
Requalificação e ampliação do quartel	553.718,77	539.282,64
Escola Gamarão	43.822,13	43.822,13
Equipamento básico		
Equip. Cinematográfico	40.163,41	40.163,41
Equip. Comb. Incêndios	18.874,08	18.874,08
Equip. Lavandaria	5.968,79	5.230,79
Equip. Rádio e Telecomunicação	55.666,58	55.666,58
Equip. p/ Oficina	6.023,32	6.023,32
Equip. p/ Fanfarra	320,00	320,00
Equip. de Energia Solar	7.910,00	7.910,00
Equip. de Ar Condicionado - Servidor	700,00	700,00
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	601.110,31	577.050,31
Veículos Soc. e Transp. Doentes	578.526,10	501.949,55
Outros Veículos	92.599,00	92.599,00
Equipamento administrativo		
Mobiliário	145.837,27	145.837,27
Máquinas Escritório	7.553,73	7.553,73
Equipamento Informático	8.057,60	7.443,83
Equipamento Comunicação	165,00	165,00
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.347.570,95</u>	<u>3.231.146,50</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	86.982,76	90.162,02
Alienações/Abates	2.152,50	6.308,04
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.340.509,76	2.256.655,78
	<u>2.425.340,02</u>	<u>2.340.509,76</u>
Valor líquido contabilístico	<u>922.230,93</u>	<u>890.636,74</u>



RELATÓRIO E CONTAS

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2016, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO					
	Saldo em 01.01.2016	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2016
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	1.742.161,69	14.436,13				1.756.597,82
Equipamento básico	134.888,18	738,00				135.626,18
Equipamento de transporte	1.171.598,86	106.786,55	6.150,00			1.272.235,41
Equipamento administ.	160.999,83	613,77				161.613,60
Outros at. fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	3.231.146,50	122.574,45	6.150,00	0,00	0,00	3.347.570,95

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO					
	Saldo em 01.01.2016	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2016
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.152.305,93	35.131,94				1.187.437,87
Equipamento básico	109.720,48	1.899,24				111.619,72
Equipamento de transporte	921.448,86	46.139,38	2.152,50			965.435,74
Equipamento administ.	150.405,97	1.662,41				152.068,38
Outros at. fixos tangíveis	6.628,52	2.149,79				8.778,31
	2.340.509,76	86.982,76	2.152,50	0,00	0,00	2.425.340,02

5. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos utentes/particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem, a prazo e um depósito obrigatório. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos. O depósito obrigatório de 3.609,05€ está na Caixa Geral de Depósitos e é a favor da empresa Dabeira, Sociedade de Construções, Lda., tendo sido constituído para dar cumprimento ao estipulado pelo POVT, em relação aos valores transferidos, relativos à retenção estipulada no contrato de adjudicação, de 5% de garantia. Já foi libertado parcialmente a pedido da referida empresa, cumprindo o estipulado na legislação referente à libertação fracionada, antes do final do prazo de garantia, ficando em saldo o valor referente aos 10% da garantia que será entregue após esse prazo final.

**RELATÓRIO E CONTAS**

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo e obrigatórios e de outras contas a receber é a seguinte:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Depósitos à ordem e obrigatórios		
Crédito Agrícola		110.301,39
Millennium BCP		8.621,39
Caixa Geral Depósitos		93.494,33
Montepio		83.476,61
Caixa Geral Dep. - Dep. Obrigatório		<u>3.609,05</u>
Total de depósitos à ordem e obrigatórios		299.502,77

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	<u>Vencimento a</u>
Depósitos a prazo		
Crédito Agrícola	70.731,62	01-01-2017
“	60.000,00	10-01-2017
“	50.000,00	24-06-2017
Montepio	70.000,00	02-07-2017
“	<u>30.000,00</u>	<u>29-06-2017</u>
Total de depósitos a prazo	280.731,62	

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>Valor</u>	
Diferimentos		
Gastos a reconhecer (seguros)		
Seguro Acidentes de Trabalho		1.792,02
Seguro Automóvel		7.059,77
Seguro Multi-Riscos		<u>613,13</u>
Total de diferimentos		9.464,92

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor dos seguros de viaturas, multirrisco e acidentes de trabalho pagos em 2016 mas referentes ao ano de 2017.



RELATÓRIO E CONTAS

6. Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 24.370,78€.

Ainda nas alterações aos fundos patrimoniais, houve a transferência do resultado líquido de 2015 para resultados transitados e o apuro do resultado deste ano, que foi positivo em 109.718,20€.

7. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é superior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2016 de 55 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social da entidade patronal e os valores retidos dos funcionários, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2016	2015
Retenções de impostos s/ rendimentos	241,00	248,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	3.262,33	3.342,25
IVA	393,81	1.314,22
Total de Estado e outros entes públicos	3.897,14	4.904,47

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2016	2015
Entidades do sector privado		
Credores por acréscimo de gastos	29.239,48	26.751,90
Total de Outras contas a pagar	29.239,48	26.751,90

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes de referentes a remunerações e respetivos encargos referentes a férias e subsídios de férias vencidos em 2016 e que só serão liquidados em 2017.

**RELATÓRIO E CONTAS**

8. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Prestação de serviços

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
Quotizações e Joias	17.767,07	18.568,74
Serviços de saúde		
ARS Norte	249.451,47	244.691,24
Centros hospitalares	96.334,13	75.407,59
Seguradoras	3.006,57	3.165,89
INEM	13.211,61	13.767,37
Particulares	18.180,29	24.176,52
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	392.184,07	373.208,61
Outros Serviços		
Serviços de Limpeza	411,87	185,62
Ponto receção de resíduos	624,00	573,00
Diversos	5.446,00	3.771,25
Total de Outros serviços	6.481,87	4.529,87
Total de Prestação de serviços	416.433,01	396.307,22

Outros rendimentos e ganhos

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
Cedências de instalações	7.394,32	12.672,86
Atividades sociais	11.981,77	10.139,39
Descontos pronto pag. Obtidos	4.182,94	3.650,70
Ganhos em inventários	0,00	611,40
Rendimentos e ganhos em inv. (alienações)	0,00	4.800,00
Imputação de subsídios para investimentos	24.370,78	24.370,78
Outros	4.249,16	10.240,08
Total de Outros rendimentos e ganhos	52.178,97	66.485,21

**RELATÓRIO E CONTAS****Juros**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
Juros de depósitos a prazo	1.925,20	3.829,23
Total de Juros obtidos	1.925,20	3.829,23

As quotizações e joias em 2016 totalizaram 17.767,07€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 9.004,28€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 3.522,74. Desta forma, o total de quotas e joias pagas foi de 12.285,53€.

9. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2016 contribuíram as seguintes entidades:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
ANPC	223.566,93	162.316,43
Município de Arouca	52.500,00	25.000,00
Juntas de Freguesias de Arouca	1.150,00	425,00
IEFP; IP – Med./Prog. Estágio Emprego	4.301,10	6.601,61
Liga dos Bombeiros Portugueses	505,00	0,00
Donativos / Benfeitores privados	45.315,80	12.040,10
Total de Subsídios à exploração	327.338,83	206.383,14

Os subsídios atribuídos pela ANPC subdividem-se como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
Combustível	28.188,33	17.096,81
Programa Perm. Cooperação	50.400,79	44.667,60
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	43.740,00	60.345,00
Fogos florestais	101.237,81	40.207,02
Total de Subsídios atribuídos pela ANPC	223.566,93	162.316,43

**RELATÓRIO E CONTAS**

10. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2016, conforme se discrimina:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
Trabalhos especializados	4.130,72	7.677,01
Conservação e rep. de viaturas	75.976,93	40.612,61
Conservação e rep. de outros equip.	19.068,05	12.990,39
Serviços bancários	435,30	444,87
Materiais diversos	1.182,44	2.676,04
Roupas, fardamento e calçado	3.886,02	8.868,71
Pneus	17.739,34	9.067,26
Outras desp. com viaturas	12.229,55	2.709,72
Eletricidade	13.032,48	11.745,87
Combustíveis	97.531,28	92.512,17
Água	295,95	137,86
Outros fluídos	2.754,48	1.556,60
Deslocações e estadas	216,88	67,64
Transportes de doentes por terceiros	5.551,67	0,00
Rendas e alugueres	155,32	0,00
Comunicação	5.630,38	5.080,58
Seguros	7.538,40	7.720,41
Contencioso e notariado	97,54	960,00
Despesas de representação	1.510,46	1.194,29
Limpeza, higiene e conforto	8.344,67	8.077,48
Material de 1 ^{os} socorros	3.063,60	1.845,23
Oxigénio	2.328,33	1.505,11
Carregamento de extintores	540,78	308,98
Atividades sociais e culturais	18.990,47	12.075,01
Total de Fornecimento e serviços externos	302.231,04	229.833,84

11. Gastos com o pessoal

A composição da rubrica de gastos com o pessoal é a seguinte:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2016	2015
Subsídio de alimentação	15.690,50	15.235,39
Remunerações - funcionários	152.184,57	137.190,13
Remunerações - M/P estágio emprego	0,00	7.273,05
Encargos s/ remunerações	33.975,68	32.111,66
Seguros de acidentes no trabalho	1.393,14	1.176,99
Outros gastos com pessoal	84.114,05	86.265,16
Total de Gastos com pessoal	287.357,94	279.252,38



RELATÓRIO E CONTAS

Os outros gastos com o pessoal subdivide-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2016	2015
Compensação Horas Perdidas	660,00	0,00
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	39.555,00	61.704,00
Alimentação	33.297,72	19.961,56
Seguro de acidentes pessoais	1.917,68	1.922,80
Outros gastos	8.683,65	2.676,80
Total de gastos com pessoal voluntário	84.114,05	86.265,16

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) e a compensação de horas perdidas são compensados com o subsídio atribuído pela ANPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos ministrados nas nossas instalações.

O número de empregados da Associação em 31.12.2016 é de 17 funcionários, mantendo-se o mesmo quadro de pessoal que no ano anterior.

Os Órgãos Sociais da Associação durante o ano 2016 não sofreram alterações. A Direção que atualmente se mantém no cargo tomou posse em 03 de janeiro de 2015. Os restantes Órgãos Sociais da Associação não sofreram qualquer alteração à sua composição e titularidade.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

12. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2016 e 2015, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2016	2015
Fundos de Compensação do Trabalho		
Marcelo Pinto	116,93	55,14
Hugo Ferreira	116,93	55,14
Pedro Rocha	87,17	20,36
Patrícia Vieira	87,17	20,36
Total de investimentos financeiros	408,20	151,00



RELATÓRIO E CONTAS

13. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2016	2015
Descontos concedidos	1.514,17	1.478,38
Dívidas incobráveis	1.025,67	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	997,50	0,00
Outros gastos	2.567,19	325,00
Total de gastos com pessoal voluntário	6.104,53	1.803,38

14. Os eventos e as atividades sociais e desportivas que decorreram durante o ano 2016 com o propósito de angariação de fundos tiveram a colaboração de diversas entidades, grupos desportivos e colaboradores diversos, gerando para a Associação verbas com o propósito de comprar diversos equipamentos.

15. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

As imparidades de dívidas a receber são as seguintes:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2016	2015
Perdas por imparidade -Sócios (Quotas não recebidas)	9.004,28	9.125,50
Reversões - Sócios (Quotas recuperadas)	3.522,74	1.434,50
Total de Imparidades de dív.a rec. (per./rev.)	5.481,54	7.691,00

16. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Associação que não figuram no balanço, em 31 de Dezembro de 2016, relativos a garantias financeiras prestadas, são analisados como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Garantias Financeiras	Valor
Petrolgal Petróleos de Portugal, S.A.	2.493,99
British Petroleum Portuguesa, S.A.	2.992,79

Estas garantias estão relacionadas com o fornecimento de combustíveis através de contas de fornecedores, cujas faturas são liquidadas mensal ou quinzenalmente.

17. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros e de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



RELATÓRIO E CONTAS

18. O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados em Reunião de Direção de 07 de Março de 2016, tendo sido aprovados por unanimidade e vão ser presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

19. Proposta

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 109.718,20€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Arouca, 06 de Março de 2017

CC n.º 83145

Luciana Brandão

A Direção

Presidente

Celso Portugal
Ferreira da Silva

Vice-Presidente

Maria da Glória
Morais Ferreira Leite

Secretário

Pedro Miguel Santos
Silva

Tesoureiro

Afonso da Costa dos Santos
Veiga

Vogal

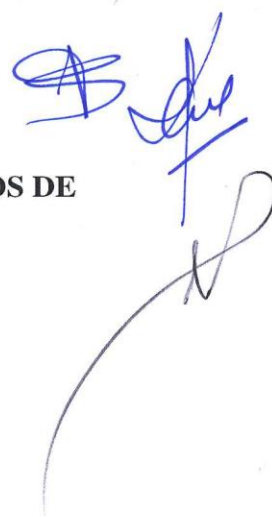
António Manuel Moreira
Martingo Pato

Proposta aprovada em reunião de direção de 25-03-2017

A Assembleia Geral,

António Manuel Moreira
Martingo Pato

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
AROUCA**



CONSELHO FISCAL

PARECER

Excelentíssimos Associados,

Em conformidade com a nossa função atribuída estatutariamente, acompanhamos a actividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, tendo para o efeito apreciado e verificado a realidade contabilística da mesma.

Para tanto, no final do presente exercício, que ora se encontra em apreciação, efectuamos a análise global dos documentos de prestação de contas bem como o relatório da situação económica e financeira os quais para além de correctamente elaborados, reflectem da forma mais adequada a rigorosa e competente gestão realizada bem como a situação económico-financeira da Associação, atinente ao exercício com terminus em 31 de Dezembro de 2016.

Neste sentido, e analisando as referidas contas desta Associação constata-se uma situação financeira saudável, que se reflecte, designadamente, num aumento progressivo e constante dos depósitos bancários, sem colocar em causa os necessários investimentos na necessária actualização dos recursos materiais. A acrescer constata-se ainda, e ao invés do exercício anterior, um aumento da prestação de serviços na ordem dos 5%.

Contabilisticamente os diferentes itens mencionados entroncam num resultado positivo do exercício no valor de €109.718,20, o que, uma vez mais ao invés do exercício anterior, corresponde a um aumento para quase o dobro do valor anteriormente registado. Tal ficou a dever-se fundamentalmente à rubrica subsídios à exploração (donativos, legados e subsídios diversos) que registou um aumento de € 120.955,00 e ainda um aumento, conforme já referido, na rubrica prestação de serviços.

Do lado da despesa verifica-se ainda estabilidade, no que concerne às rubricas custos com pessoal e um aumento na ordem dos 31% na rubrica fornecimento de serviços externos. Tal aumento teve a ver fundamentalmente com gastos associados a transporte de doentes por terceiros, o que não havia sucedido no ano transacto, e um acréscimo de

serviços claramente ligado às ocorrências de fogos florestais e, por último, a adaptação de veículos em conformidade com a legislação em vigor, tudo como aliás consta do relatório apresentado e aprovado pela Direcção desta Associação.

De notar que a variação do resultado final do exercício, se comparado com o do ano anterior, se fica a dever, fundamentalmente, a uma progressão no aumento dos subsídios, donativos e legados.

Assim sendo, os membros deste Conselho Fiscal emitem parecer favorável aos documentos apresentados, Relatório e Conta de Gerência de 2016, recomendando a sua aprovação.

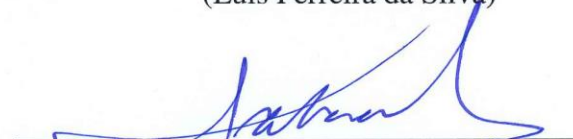
Por último, o Conselho Fiscal, não pode, não deve nem quer dissociar-se do enorme esforço e mérito demonstrado quer pelo Corpo Activo quer pela Direcção naquele que foi um combate duro, árduo e de elevada perigosidade aos incêndios catastróficos e de proporções inigualáveis que no último verão transformaram o nosso concelho num cenário dantesco e que só não teve repercussões ainda maiores pela abnegação e sacrifício de todos os envolvidos. Por tudo isso, aqui fica o nosso sentido reconhecimento.

Arouca, 24 de Março de 2017

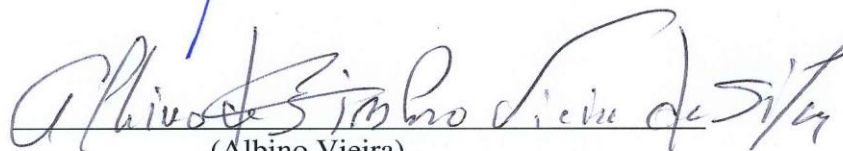
O Conselho Fiscal



(Luís Ferreira da Silva)



(Joaquim Calçada)



(Albino Vieira)



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER

O Conselho Geral da AHBVA reunido no dia 24 de Março de 2017 analisou os 2 documentos de gestão – Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2016, apresentados pela Direcção e, sobre os mesmos, emitiu o seguinte parecer:

RELATÓRIO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Este documento de gestão procura em termos simples, dar uma visão global de toda a actividade desenvolvida ao longo do último ano.

Felicitemos a Direcção pela excelente ideia que teve em colocar na capa principal destes dois documentos de gestão a fotografia tirada em 20 de Agosto de 2016, quando a população de Arouca dedicou um minuto de aplausos aos bombeiros voluntários de Arouca. Esta fotografia é bem elucidativa do carinho e apreço que a população de Arouca tem pelos seus “soldados da paz” que, voluntariamente, dedicam muito do seu tempo livre ao serviço da população arouquense.

Um dos aspectos mais relevante neste documento refere-se à maior tragédia ocorrida em Arouca, desde que há memória, no tocante ao gigantesco fogo florestal ocorrido no Verão passado, pois ardeu quase metade da área florestal do Concelho.

Esta tragédia, para além de significar a destruição de um recurso natural de grande importância para a economia do Concelho, representou, também, um enorme esforço financeiro assumido pela AHBVA, bem como o desgaste operacional, quer dos bombeiros da AHBVA, quer daqueles de outras corporações que colaboraram no combate, felizmente sem qualquer vítima humana. Neste documento de gestão é realçada e elogiada a colaboração e o apoio recebido quer da população, quer das mais diversas entidades nacionais e locais, bem como de empresas de Arouca.

Ressalta, também, neste documento o esforço financeiro feito ao longo do ano de 2016, no tocante à aquisição de 1 ambulância de emergência, de 1 viatura de transporte não urgente de doentes e 1 viatura usada TT, reconstruída para combate a fogos florestais. Esses investimentos vão possibilitar dar uma resposta mais efectiva às solicitações com que a AHBVA tenha que se confrontar e, complementarmente, vão possibilitar que sejam retiradas de circulação algumas viaturas que pela sua antiguidade ou estado de conservação representam custos acrescidos na sua manutenção.

Os gráficos constantes deste documento de gestão e referentes aos serviços prestados ao longo do ano, quer no âmbito da saúde, quer de incêndios, revelam os seguintes aspectos, que merecem ser devidamente tidos em conta:

Saúde

- a) Ligeiro aumento de transporte regular de doentes e redução no tocante a doentes transportados em emergência pré-hospitalar.
- b) Os kms percorridos no transporte regular de doentes representa um valor que se aproxima dos 1.000 Kms/dia e na emergência pré-hospitalar cerca de 400 Kms/dia



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Incêndios

- a) Em 2016, em 130 ocorrências, arderam quase 16.000 hectares, enquanto no ano anterior, em 207 ocorrências, arderam apenas 1.394 hectares.
- b) Comparando os Kms percorridos no combate aos incêndios, verifica-se que, em 2016, apesar de terem ardido 10 vezes mais área florestal do que no ano anterior, foram percorridos menos, quase 2.000 Kms

É de elogiar que a Direcção tenha resolvido incluir no Relatório de Actividade a dimensão da estrutura humana ligada à parte operacional que envolve 176 bombeiros distribuídos pelo Comando, Corpo activo, estagiários, cadetes, infantes, quadro de honra e quadro de reserva, pois desta forma ficamos a ter uma ideia mais exacta do elevado número de pessoas que, voluntariamente, se dedicam ao serviço da população de Arouca.

De realçar a média anual de horas de serviço voluntário prestado por cada bombeiro/a no âmbito do socorro/simulacro/piquete e que representa cerca 400 horas/ano, o que demonstra o esforço pessoal que cada bombeiro/a despende a favor das pessoas que precisam de ajuda.

CONTAS DE GERÊNCIA

Este documento de gestão espelha de forma perfeitamente transparente, inteligível e simples a prudente gestão financeira adoptada ao longo do ano de 2016.

De realçar que foram feitos investimentos que totalizaram 122.574,45 euros, foram recebidos 327.338,83 euros de subsídios à exploração, foram aumentados em cerca de 100.000 euros os depósitos à ordem, procurou-se conter a conta de fornecimentos e serviços externos em valores aceitáveis e, no final do período, os Resultados Líquidos no valor de 109.718,20 euros mantiveram a tendência positiva que tem sido seguida de forma empenhada pela actual, bem como pelas anteriores Direcções, o que é de elogiar, nestes tempos conturbados de asfíxia financeira em que vivem muitas associações humanitárias.

CONCLUSÃO

Por todas estas razões emitimos parecer favorável à aprovação dos dois documentos de gestão referentes ao exercício de 2016.

Somos de opinião que deve ser exarado um voto de louvor ao profícuo trabalho desenvolvido pela Direcção e um voto de agradecimento a todo o Corpo Activo pelo esforço abnegado dispensado ao longo do ano de 2016, sobretudo no socorro e no combate aos incêndios.

Arouca 24 de Março de 2017

O Presidente do Conselho Geral

Zeferino Duarte Brandão

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE



Folha 076

ACTA N.º 80

No dia vinte e cinco de Março de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia Geral Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, no Salão Nobre da Associação, conforme convocatória do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, datada de um do mês corrente, pelas quinze horas cumprindo o estatuído, por à hora aprazada, catorze horas e trinta minutos se não verificar existência de quórum suficiente para que a Assembleia pudesse deliberar, com o número de presenças constante do livro respectivo, e com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2016 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício;-----

Ponto 2 - 30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação.-----

Presidiu a esta reunião o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Artur de Almeida Gomes, secretariado pelo Vice-Presidente Armando Augusto Ferreira Paiva e pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido.-----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou os presentes e ordenou que se procedesse à leitura da acta da reunião anterior, já lida e aprovada, para que os sócios que não estiveram presentes nessa reunião tivessem conhecimento dos factos então ocorridos.-----

Depois da leitura da referida Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **ponto um** da Ordem de Trabalhos (Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2016 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício) e de imediato deu a palavra ao Presidente da Direcção, para que este, se assim o entendesse, esclarecer a Assembleia sobre qualquer dúvida relativa aos documentos em apreciação. Este, ao usar da palavra, saudou os presentes e começou por agradecer a várias entidades e particulares as ofertas entretanto recebidas e de forma sucinta explicou o Relatório e Contas em apreciação.--

No seguimento deste ponto, o Presidente do Conselho Geral leu e apresentou à Mesa o Parecer do Conselho a que preside, sem carácter vinculativo; que por ser extenso aqui se não transcreve, ficando no entanto arquivado e a fazer parte integrante desta acta, do qual se conclui que este Conselho emite parecer favorável à aprovação dos documentos em apreciação. Consta do mesmo documento que o referido Conselho Geral é de opinião que deve ser exarado um voto de louvor ao profícuo trabalho desenvolvido pela Direcção e um voto de agradecimento a todo o Corpo Activo pelo esforço abnegado dispensado ao longo de dois mil e dezasseis, sobretudo no socorro e combate aos incêndios.-----

Porque quanto a este ponto ninguém mais se quis pronunciar, o Presidente da Mesa pôs à votação o referido Relatório e Contas do Exercício de 2016 e Parecer do Conselho Fiscal. De seguida foi posto à votação,

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha 077

por proposta do Conselho Geral, um voto de louvor à Direcção e Corpo Activo pelos serviços e esforços dispendidos no ano 2016, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.-----

Entrando-se no **ponto dois** da Ordem de Trabalhos (30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação), ninguém mostrou interesse em se pronunciar, no entanto, o Presidente da Mesa lembrou que este é o último ano de mandato dos Corpos Sociais da Associação e que é conveniente a elaboração de um Regulamento Interno para que se possa definir as atribuições honorificadas ou outras em conformidade com a alínea l) do Artigo 43º dos Estatutos.-----

Seguidamente o Presidente da Direcção pediu a palavra e informou a Assembleia de que nas comemorações dos quarenta anos da Instituição irá estar presente o Secretário de Estado da Administração Interna e que irá abordar o Presidente da Câmara para que os festejos sejam no Quartel e não nos Paços do Conselho, como estava previsto e informou, também, de que, quanto ao Memorial, neste momento não há muito para dizer, uma vez que a Comissão pró-Memorial entende que o projecto deve ser revisto.-----

Por ninguém mais se mostrar interessado em intervir, o Presidente da Assembleia Geral agradeceu a participação de todos os presentes, dando por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente acta que vai ser assinada por todos os elementos da Mesa.-----